

Gestão de Configuração e Mudanças de Software

Allan Lima

Arquitetura, Design e Implementação de Sistemas para Internet
Pós Graduação
Faculdade 7 de Setembro

arglbr@gmail.com

nov/2014

Conceitos

- Configuração é o estado em que um sistema se encontra em um determinado momento.
- O sistema pode ser composto de todo tipo de elementos, como peças de hardware, artefatos eletrônicos ou não (documentos em papel) etc.

- Trata apenas dos elementos que se encontram em formato eletrônico, tais como:
 - Todos os arquivos fontes
 - Todos os documentos eletrônicos
 - As ferramentas de software utilizadas para construir ou mesmo ler estes arquivos
 - O sistema operacional utilizado
 - As bibliotecas de software etc

- Os itens que compreendem toda a informação produzida como parte do processo de software são chamados coletivamente de configuração de software.
- É a designação geral para o conjunto de itens de configuração* de um projeto de software.

Itens de Configuração de Software

- É a informação criada como parte do processo de engenharia de software. (SCI, Pressman, 2006)
- É a designação geral de qualquer artefato ou produto de software mantido sob gestão de configuração/mudança.
- São itens de informação selecionados.

Itens de Configuração de Software

- Em geral é:
 - Um produto de software ou
 - Um produto de desenvolvimento de software
- Deve possuir uma identificação única
 - Regras de Nomenclatura devem ser utilizadas

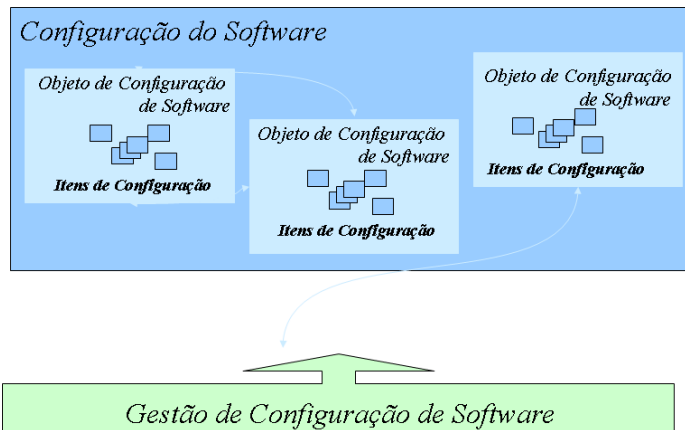
- Exemplos:

- um plano de projeto
- um cronograma
- uma especificação de caso de uso
- um modelo ou parte de um modelo
- código-fonte *
- um módulo executável ou componente,
- um arquivo de help
- um script de teste

- Muitas organizações colocam também ferramentas de software sob controle de configuração. Ex:
 - Versões específicas de editores
 - Compiladores
 - Navegadores
 - Outras ferramentas...
- Importante para a Reproducibilidade*

Itens de Configuração de Software

- Podem ser agrupados em Objetos de Configuração.



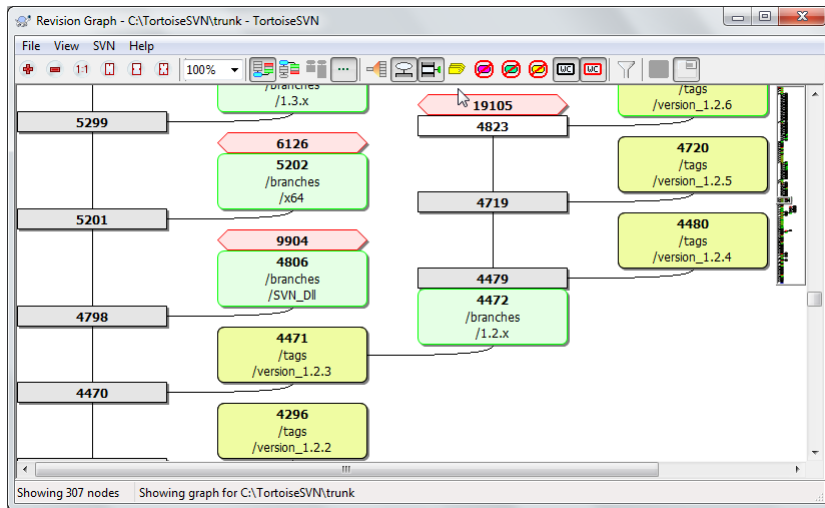
- A **Gerência de Configuração** como um todo trata dos elementos, incluindo hardware, necessários para a manutenção apropriada do sistema.
- A **Gestão de Configuração de Software** trata especificamente dos elementos necessários a construção de sistemas de software, e em geral, controla apenas os elementos em formato eletrônico.

- Versionamento é a disciplina através da qual são preservadas as versões de um artefato, de modo sistemático e seguro, não limitado em número de versões.
- A cada alteração consolidada no repositório* uma nova versão do item deve ser gerada.
- Todas as versões devem ser armazenadas e identificadas.
- Revisões = versões individuais de cada item.

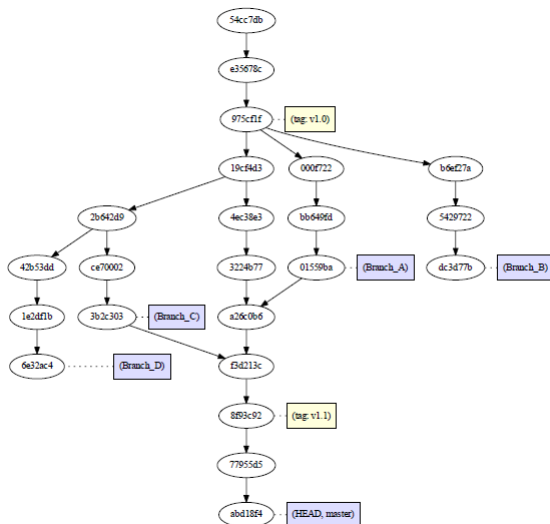
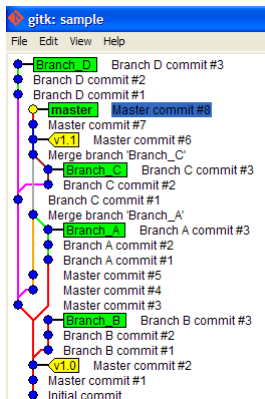
- Versão
 - Estado definido de um objeto num dado momento.
 - “Fotografia” do objeto.

- Tipos de versionamento:
 - **Delta Negativo:** armazena-se integralmente a versão mais recente e as diferenças (deltas) existentes até então.
 - **Delta Positivo:** armazena-se a versão mais antiga e, para montar as versões mais recentes, processam-se as diferenças (deltas) armazenadas.
 - **DAG (direct acyclic graph):** armazena-se inteiramente cada versão e que versão a precedeu.

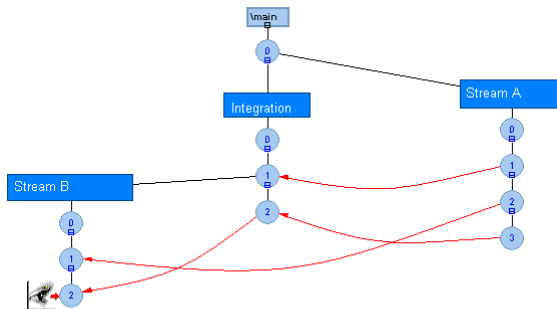
Versionamento



Versionamento



Versionamento



- Deve ser possível recuperar versões anteriores de um item.
- Além de artefatos, podemos versionar configurações completas ou parciais de um software
- É, portanto, aceitável falar-se em:
 - Versão de um artefato (documento, cronograma, modelo, programa, etc)
 - Versão de um sistema



- É o conjunto de mecanismos e estruturas de dados que permite a uma equipe de software gerir modificação de modo efetivo.
- É um local sob controle de acesso onde são armazenados os itens de configuração.

Repositório



- Deve permitir:
 - Controle de acesso
 - O versionamento dos elementos
 - Representar marcos de projeto ou versões de produção específicas
 - Pistas de auditoria das modificações: O que, quando, quem e por que.

- Existem diversas ferramentas de mercado:
 - Rational ClearCase
 - IBM - ALM - RTC - Rational Team Concert
 - CVS (Concurrent Versions System)
 - Subversion
 - Git
 - Mercurial

Área de Trabalho (Workspace)



Área de Trabalho (Workspace)

- Um lugar onde o desenvolvedor possa trabalhar isoladamente sobre os seus artefatos enquanto ele finaliza uma tarefa sem interferências externas.
- Utilizado para:
 - Criação/edição de artefatos
 - Operações de gerenciamento
 - Consultas

Área de Trabalho (Workspace)

- Visões de Imagem (ou Visão Estática ou Snapshots):
 - Apresenta ao desenvolvedor um ambiente de trabalho estável e isento de mudanças.
 - Quando um desenvolvedor deseja “enxergar” mudanças realizadas por outros grupos, ele pode atualizar sua visão.
 - Este formato de trabalho é conhecido por “modelo pull”, orientando sempre pela busca da informação desejada, ao invés de empurrar as mudanças.
- Visões Dinâmicas:
 - Não armazenam nada localmente, dependem de atualizações imediatas realizadas através da rede. São recomendadas nas seguintes situações:
 - Espaço restrito no ambiente do desenvolvedor
 - Necessidade de compartilhamento de certos objetos
 - Membros de grupos virtuais necessitam trabalhar com as últimas versões de um código

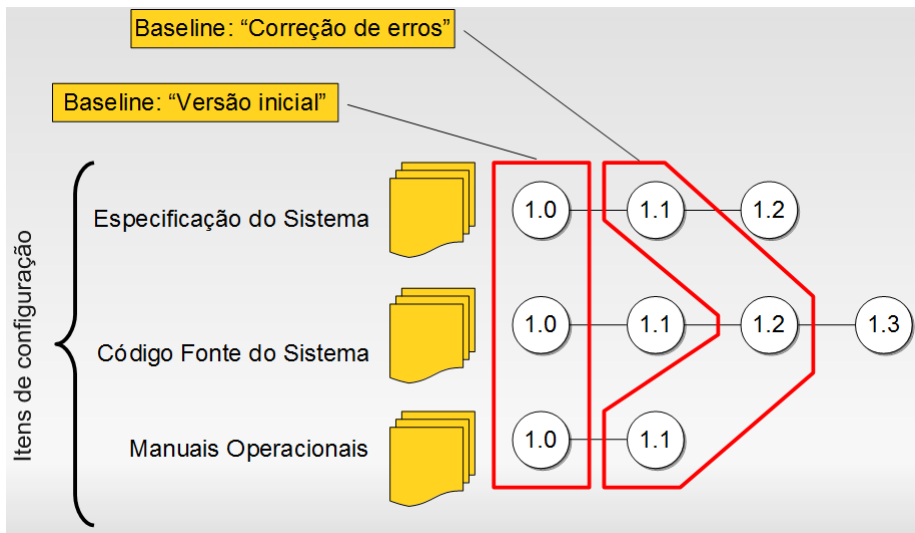
- Também chamadas de:
 - Referenciais (Pressman)
 - Linhas de Referências
 - Linhas de Base
 - Linhas-base

- *“Uma especificação ou produto que foi formalmente revisto e aprovado, o qual daí em diante serve como base para o desenvolvimento futuro e que pode ser modificado apenas por meio de procedimentos formais de controle de modificação.” (IEEE Std no. 610.12-1990)*

- Uma baseline é uma “fotografia” de um conjunto de itens de configuração em um determinado momento do processo de desenvolvimento.
- A configuração do software em um ponto discreto no tempo.
- Normalmente é gerada ao final de uma fase do desenvolvimento ou demandada pelo líder do projeto.

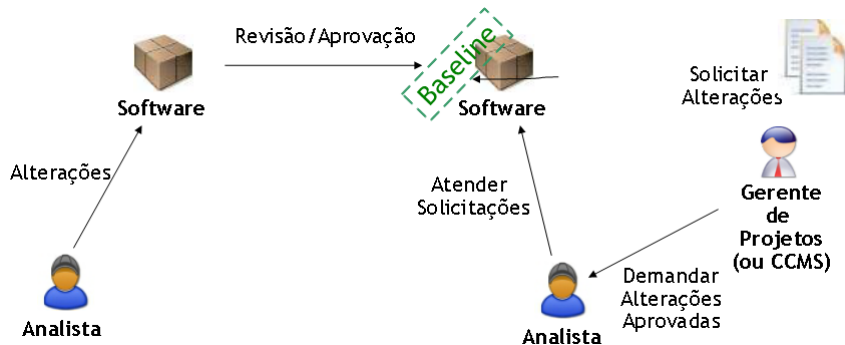
- Representam Marcos no Projeto (*Milestones*), ex:
 - Final de especificação dos requisitos
 - Modelos documentados e revisados
 - Final da implementação de um módulo (incremento)
 - Erros encontrados e corrigidos (Testes, Homologação)
 - Implantação de uma Versão do Sistema

Baselines



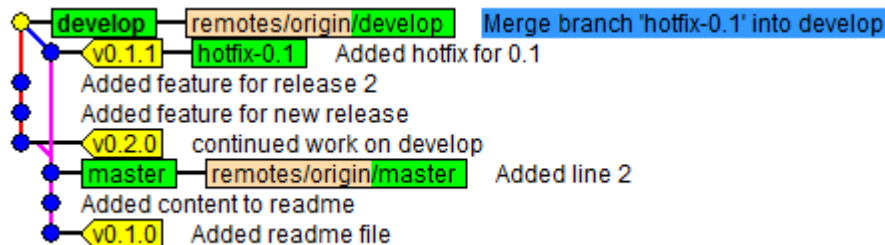
- Origem da versão de todos os ambientes:
 - Testes
 - Homologação
 - Produção

Baselines

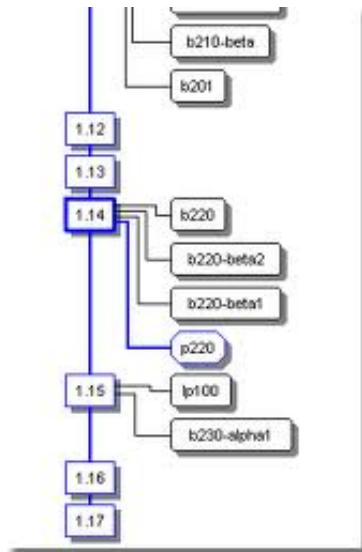


- Ferramentas possuem recursos próprios para a administração de baselines
 - CVS, Subversion, Git: tag
 - ClearCase: Apply Label
 - RTC: Snapshot

Baselines



Baselines



- Atividade que consiste em “juntar” partes do software conforme vão ficando prontas
 - Participam da atividade de integração itens já testados isoladamente (teste de unidade)
 - A integração pode incluir sincronização entre modelo e código
 - O produto principal da integração é uma build
- Pode representar uma atividade simples ou complexa, dependendo da natureza do projeto

- A build é o resultado principal de uma integração
- Representa uma versão que pode ser ainda incompleta do sistema em desenvolvimento, mas com certa estabilidade
- Costuma apresentar limitações conhecidas
- Pode incluir código-fonte, documentação, arquivos de configuração, base de dados, etc

- Durante o projeto podem ser criadas várias *builds*: a frequência varia de acordo com a necessidade do projeto
- Pode ser gerada automaticamente com a utilização de ferramentas
- A política de geração das builds deve ser bem definida na estruturação do ambiente

- A habilidade de reproduzir/gerar uma versão anterior do sistema.
- A partir do conteúdo de uma baseline conseguir obter uma versão estável do produto do ambiente

- **The Baseline Reproducibility Principle:** Uma baseline deve ser reproduzível. Devemos ser capazes de reproduzir a “configuração” e o conteúdo de todos os elementos necessários para reproduzir uma versão “liberada” (*released*) do produto. (Brad Appleton)

- Configuration Control Board — Comitê de Controle da Configuração
- Ou ainda CMCS (Comitê de Mudanças na Configuração do Software)
- Tem autoridade para aprovar ou rejeitar solicitações de alterações.

- Responsabilidades:

- Analisar as solicitações de mudança
- Controlar o escopo do projeto
- Reuniões com frequência adequada ao ritmo das solicitações de mudança
- Envolver partes interessadas no processo de priorização e decisão
- Balanço entre o nível de controle desejado e overhead suportado
- Questões menores devem ser resolvidas pelo líder do projeto junto à equipe, reduzindo o overhead do CCB

- Composição multidisciplinar: analista de negócio, SQA, gerente, cliente, arquiteto
- Profissionais com grande capacidade de comunicação e negociação
- Pode apresentar uma estrutura hierárquica dependendo do tamanho e da quantidade de partes interessadas e sistemas envolvidos
- Em pequenos projetos pode ser representando unicamente pelo Líder de Projeto ou outro profissional designado.

- PRESSMAN, R. S., **Engenharia de Software**, 6ª. ed., 2006.
- HASS A. M. J., **Configuration Management Principles and Practice**, Addison Wesley, 432p, 2002.
- FREDERICKS T., **Software Configuration and Integration Management**, Marquette University, 2001.
- **PSDS: Processo SERPRO de Desenvolvimento de Soluções**, SERPRO, 2011.
- Brad Appleton's ACME Blog <http://bradapp.blogspot.com>